



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Desempenho econômico-financeiro de empresas do agronegócio da carne, listadas na B3, antes e após o início da Covid-19
<b>Autor</b>	ALEXANDRE SEHN KOECHE
<b>Orientador</b>	ANGELA ROZANE LEAL DE SOUZA

## **Desempenho econômico-financeiro de empresas do agronegócio da carne, listadas na B3, antes e após o início da Covid-19**

Alexandre Sehn Koeche  
Orientadora Profa. Dr. Ângela Rozane Leal de Souza  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **RESUMO:**

O segmento do agronegócio da carne e derivados corresponde a uma alta parcela do PIB, atingindo 6,2% do Produto Interno Bruto (PIB) do país em 2019. A partir de 2020, a pandemia do Coronavírus trouxe uma série de consequências econômicas para o Brasil, como a queda do PIB do país em 2020. Tal fato torna pertinente a realização de análises financeiras nesse segmento, a partir de dados das demonstrações contábeis. Assim, o objetivo dessa pesquisa é analisar o desempenho econômico-financeiro das quatro maiores empresas do setor do agronegócio da carne, listadas na B3 S.A. antes e após o início da Pandemia do Coronavírus (período de 2018 a 2020), por meio da análise de indicadores de estrutura de capital e rentabilidade e de correlação estatística. A pesquisa se caracteriza como descritiva, de caráter documental e de abordagem quantitativa. Em comparação aos percentuais correspondentes aos indicadores de cada ano e ao cenário econômico do período, a pesquisa utilizou a Correlação de *Pearson* para a análise das relações entre as variações dos indicadores com relação à variação do PIB do Ramo Pecuário, no período estudado. Entre os principais achados, evidencia-se uma melhora significativa do Retorno sobre o Ativo e do Retorno sobre o Patrimônio Líquido, em correlações positivas médias e fortes com o crescimento do PIB do setor. Além disso, encontrou-se correlação positiva extremamente forte entre a Receita de Bens e Serviços das empresas e o PIB do Ramo Pecuário. Conclui-se que, no geral, além do crescimento do PIB do setor, apesar da crise econômica resultante da pandemia, as empresas elevaram seu faturamento e melhoraram a lucratividade e a rentabilidade.